

31 de agosto de 2022
ATIVIDADE TURÍSTICA
Julho de 2022 – Estatísticas rápidas

HÓSPEDES E DORMIDAS SUPERARAM OS NÍVEIS DE 2019

O setor do alojamento turístico¹ registou 3,0 milhões de hóspedes e 8,6 milhões de dormidas em **julho de 2022**, correspondendo a aumentos² de 85,4% e 90,1%, respetivamente (+97,6% e +110,7% em junho, pela mesma ordem). Face a julho de 2019, registaram-se aumentos de 6,3% e 4,8%, respetivamente.

Em julho, o mercado interno contribuiu com 2,9 milhões de dormidas (+9,1%) e os mercados externos totalizaram 5,7 milhões (+205,2%). Face a julho de 2019, o mercado interno cresceu 15,8% e os mercados externos atingiram o mesmo nível de 2019.

Nos **primeiros sete meses de 2022**, as dormidas aumentaram 194,3% (+58,5% nos residentes e +406,2% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 4,4%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-9,4%), dado que as de residentes cresceram 7,8%.

Em julho, 12,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (22,1% em julho de 2021).

Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Junho 2022		Julho 2022		Jan - Jul 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 672,9	97,6	3 029,1	85,4	14 259,4	175,6
Residentes em Portugal	"	1 091,8	20,4	1 211,3	16,8	6 132,3	69,0
Residentes no estrangeiro	"	1 581,0	254,8	1 817,8	204,7	8 127,1	426,1
Dormidas	10³	7 167,3	110,7	8 628,4	90,1	37 229,1	194,3
Residentes em Portugal	"	2 339,0	17,8	2 906,0	9,1	12 222,8	58,5
Residentes no estrangeiro	"	4 828,3	241,0	5 722,4	205,2	25 006,3	406,2
Estada média	nº noites	2,68	6,6	2,85	2,5	2,61	6,8
Residentes em Portugal	"	2,14	-2,2	2,40	-6,6	1,99	-6,2
Residentes no estrangeiro	"	3,05	-3,9	3,15	0,2	3,08	-3,8

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Hóspedes e dormidas superaram valores de 2019 na hotelaria e turismo no espaço rural e de habitação

Em julho de 2022, o setor do alojamento turístico registou 3,0 milhões de hóspedes e 8,6 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 85,4% e 90,1%, respetivamente (+97,6% e +110,7% em junho, pela mesma ordem). Face a julho de 2019, os hóspedes cresceram 6,3% e as dormidas aumentaram 4,8%.

As dormidas na hotelaria (peso de 81,7% do total de dormidas) aumentaram 94,3% (+4,6% face a julho de 2019). Os estabelecimentos de alojamento local (14,0% do total) cresceram 91,6% (-0,8%, comparando com julho de 2019) e o turismo no espaço rural e de habitação (quota de 4,3%) aumentou 32,5% (+35,7% face a julho de 2019).

Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Jul-21	Jul-22	Jan - Jul 22	Jul-22	Jan - Jul 22
Total	4 538,6	8 628,4	37 229,1	90,1	194,3
Hotelaria	3 626,0	7 046,9	30 633,5	94,3	208,0
Hotéis	2 491,0	4 980,4	22 571,6	99,9	213,0
*****	536,1	1 101,8	4 673,2	105,5	230,9
****	1 199,8	2 391,3	10 869,0	99,3	229,4
***	542,4	1 066,3	5 000,8	96,6	186,7
** / *	212,7	421,0	2 028,6	97,9	168,3
Hotéis - apartamentos	536,4	987,5	3 954,3	84,1	217,2
*****	71,5	142,3	579,6	99,0	191,3
****	376,4	717,7	2 812,0	90,7	234,8
*** / **	88,5	127,5	562,7	44,0	170,8
Pousadas e quintas da Madeira	51,5	83,2	417,7	61,5	257,2
Apartamentos turísticos	345,7	677,1	2 411,1	95,9	185,3
Aldeamentos turísticos	201,5	318,8	1 278,8	58,2	143,8
Alojamento local	630,1	1 207,2	5 254,5	91,6	167,3
Turismo no espaço rural e de habitação	282,5	374,3	1 341,1	32,5	81,6

Mercados externos atingem níveis de 2019

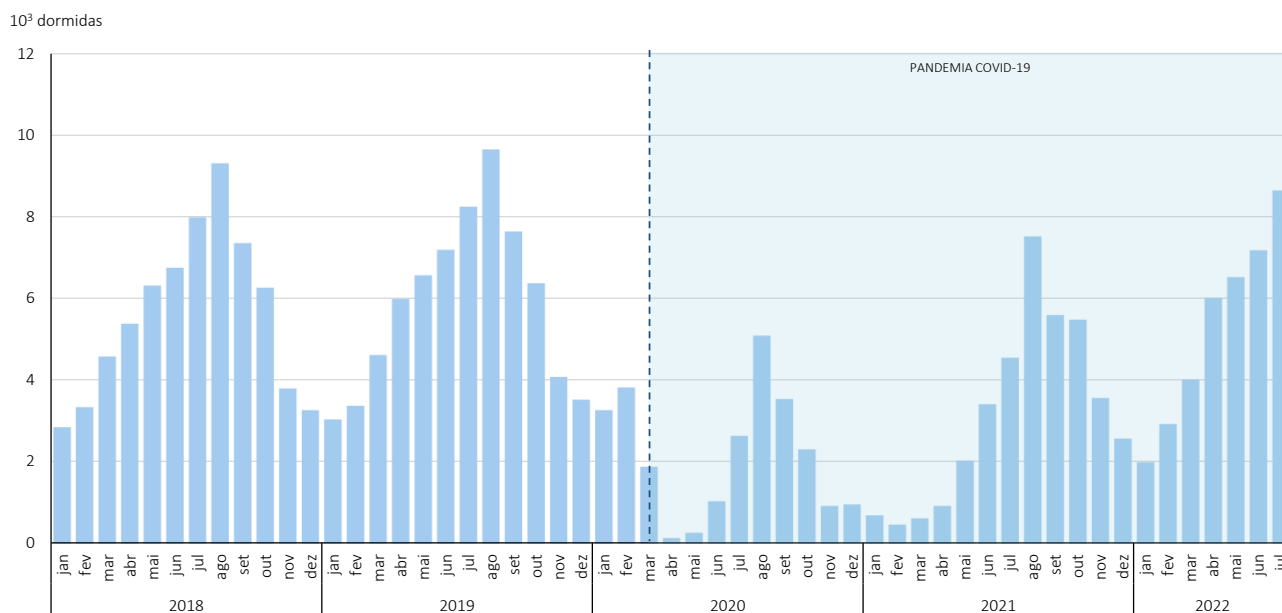
Em julho, o mercado interno contribuiu com 2,9 milhões de dormidas, tendo aumentado 9,1%. Os mercados externos predominaram (peso de 66,3%) e totalizaram 5,7 milhões de dormidas (+205,2%).

Comparando com julho de 2019, as dormidas de residentes aumentaram 15,8% enquanto as de não residentes atingiram o mesmo nível de 2019.

Em julho, 12,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (22,1% em julho de 2021).



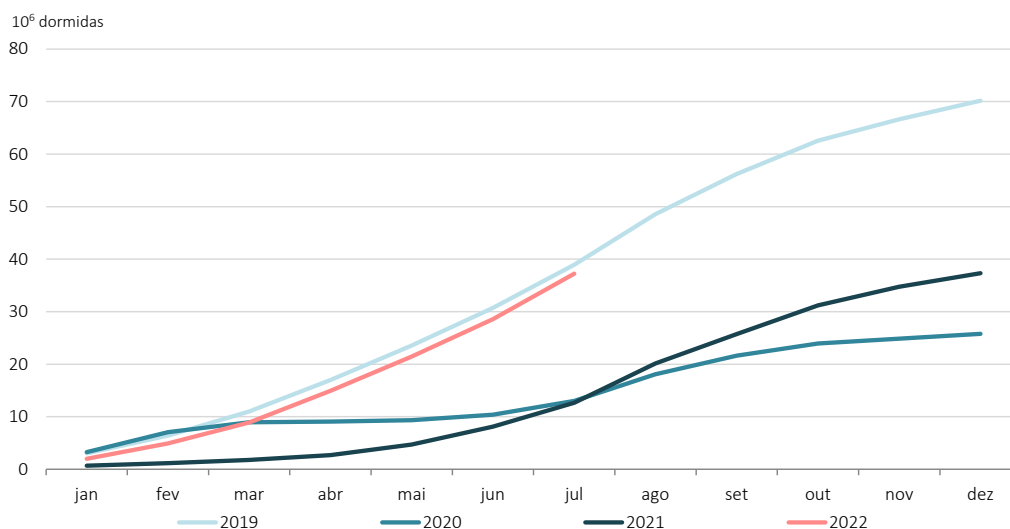
Figura 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



No conjunto dos primeiros sete meses do ano, registou-se um aumento de 194,3% das dormidas totais, +58,5% nos residentes e +406,2% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 4,4%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-9,4%), dado que as de residentes aumentaram 7,8%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

Valores acumulados





Crescimento do mercado norte americano destacou-se

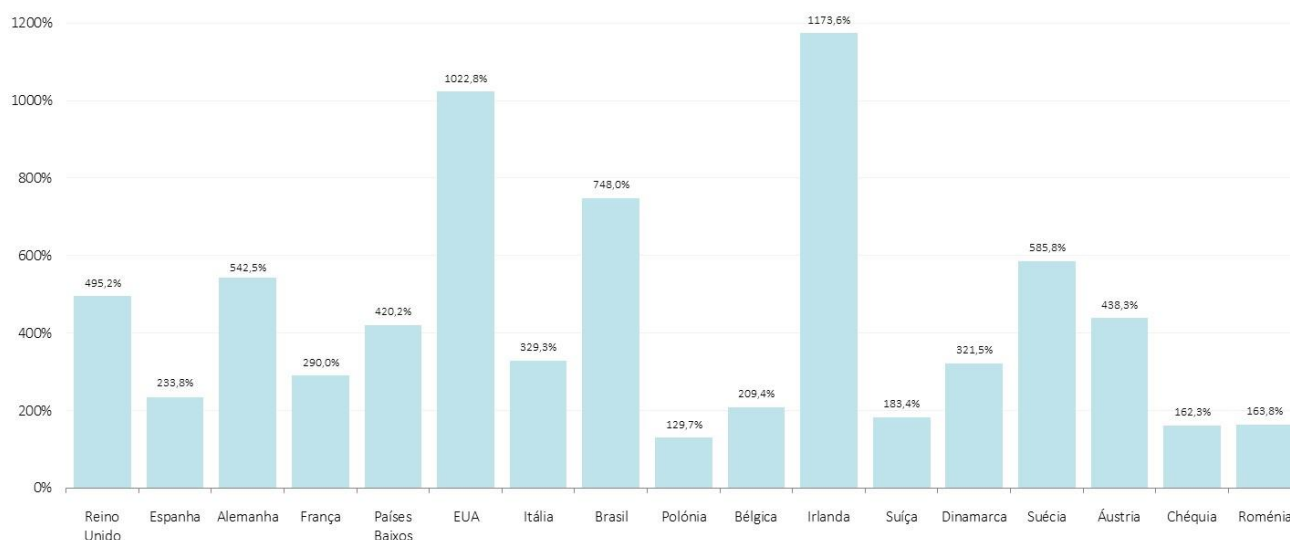
A totalidade dos dezassete principais mercados emissores³ registou aumentos expressivos em julho, tendo representado 87,6% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. O mercado britânico (19,0% do total das dormidas de não residentes em julho) aumentou 1,0% relativamente a julho de 2019.

Face a julho de 2019, as dormidas de hóspedes espanhóis (12,6% do total) aumentaram 2,3% enquanto as dormidas de hóspedes alemães (9,4% do total) diminuíram 4,7%.

O mercado norte americano (quota de 7,6%) continuou a destacar-se, com um crescimento de 35,9% em julho, quando comparado com o mesmo mês de 2019.

Comparando com julho de 2019, evidenciaram-se também os crescimentos registados pelos mercados checo (+63,0%), romeno (+30,7%) e dinamarquês (+18,7%). As maiores diminuições verificaram-se nos mercados brasileiro (-26,2%) e sueco (-9,5%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:
Taxa de variação homóloga mensal



Aumento das dormidas em todas as regiões, face a julho de 2019, com exceção do Algarve

Em julho, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. O Algarve concentrou 33,1% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (22,7%), o Norte (15,6%), a RA Madeira (10,5%) e o Centro (10,0%).

³ Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2021.



Comparando com julho de 2019, apenas o Algarve registou um decréscimo (-4,5%). Os aumentos mais expressivos ocorreram na RA Madeira (+21,0%), Norte (+14,9%) e Centro (+10,6%). Relativamente às dormidas de residentes, registaram-se aumentos em todas as regiões, destacando-se a RA Madeira (+78,6%), Centro (+22,4%), Norte (+21,2%), AM Lisboa (+12,7%) e Alentejo (+12,6%). As dormidas de não residentes aumentaram no Norte (+11,3%), RA Madeira (+11,1%), AM Lisboa (+2,8%) e RA Açores (+0,2%), tendo-se observado as maiores diminuições no Algarve (-8,3%) e Alentejo (-7,4%).

Quadro 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jul-22		Jan - Jul 22		Jul-22		Jan - Jul 22		Jul-22		Jan - Jul 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	8 628,4	90,1	37 229,1	194,3	2 906,0	9,1	12 222,8	58,5	5 722,4	205,2	25 006,3	406,2
Norte	1 346,5	92,9	6 077,7	181,7	524,7	23,2	2 567,8	72,1	821,8	202,1	3 509,9	427,5
Centro	860,6	58,2	3 698,3	120,6	501,4	22,1	2 338,4	73,4	359,2	170,0	1 359,9	314,9
AM Lisboa	1 962,7	201,1	9 637,6	321,4	419,6	74,0	2 269,7	103,1	1 543,1	275,7	7 367,9	530,0
Alentejo	381,7	16,0	1 610,4	63,1	268,7	-2,2	1 111,4	35,1	113,0	107,7	499,1	203,6
Algarve	2 855,6	84,0	10 389,1	186,2	896,1	-11,9	2 500,5	21,6	1 959,4	266,4	7 888,5	401,1
RA Açores	317,6	49,9	1 279,3	125,4	100,9	-18,3	606,9	48,1	216,7	145,4	672,4	326,6
RA Madeira	903,7	63,6	4 536,7	237,8	194,6	13,8	828,1	79,1	709,1	85,9	3 708,5	321,0

Estada média dos não residentes aumentou

Em julho, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,85 noites) aumentou 2,5% (+6,6% em junho). A estada média dos residentes (2,40 noites) reduziu 6,6% e a dos não residentes (3,15 noites) aumentou 0,2%.

Na RA Madeira e no Algarve, as estadas médias atingiram os valores mais elevados: 4,92 e 4,28 noites, respetivamente.

Quadro 4. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Jul-22		Jan - Jul 22	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,85	2,5	2,61	6,8
Norte	2,04	4,4	1,89	7,9
Centro	1,99	0,4	1,80	-1,3
AM Lisboa	2,42	6,1	2,35	9,0
Alentejo	2,22	-1,4	1,92	-7,1
Algarve	4,28	4,6	3,95	5,0
RA Açores	3,16	5,1	2,97	5,8
RA Madeira	4,92	6,6	4,63	8,8



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – Janeiro a junho: resultados provisórios; 2022 – julho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas,



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de setembro de 2022

Data da próxima estatística rápida – 30 de setembro de 2022
